



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DESCOBRINDO E DIVULGANDO OS PEIXES ENCONTRADOS NO ESTUÁRIO DO RIO CAPIBARIBE

Pedro Henrique Guilherme da Costa Rego¹; Lenildo Inácio de Mendonça Sobrinho²; Ana Carla Asfora El-Deir³.

E-mail: peddrohcosta@gmail.com

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco
2. Universidade Federal Rural de Pernambuco
3. Universidade Federal Rural de Pernambuco

O estuário do rio Capibaribe localiza-se na zona urbana da cidade de Recife-PE, apresentando uma grande importância ecológica, econômica e social. O estuário do rio Capibaribe vem sofrendo devido ações antrópicas como despejo de esgoto doméstico e resíduos sólidos provocando desta forma mudanças na pesca. O presente estudo objetiva compreender a percepção dos pescadores sobre o uso peixes como fonte de subsistência, econômica e a importância da educação ambiental nas comunidades ribeiras. Em laboratório foi realizada a identificação dos peixes do estuário do rio Capibaribe, visando construir conhecimentos acerca de aspectos biológicos, morfológicos e ecológicos que possam auxiliar o bolsista no desenvolvimento do seu trabalho. Foram identificadas 10 espécies de peixes que ocorrem no rio Capibaribe tanto de importância econômica e ecológica. Houve participação do estudante em um evento que reuniu pescadores do rio Capibaribe visando construir um relacionamento e obter confiança e a familiarização dos pescadores com o bolsista para a realização das futuras entrevistas. As entrevistas seguiram metodologias abertas e semi-estruturadas e foram realizadas entre fevereiro de 2018/2019, em encontros com pescadores do rio Capibaribe na ONG Capibar, e por meio de visitas a Ponte do Limoeiro. As entrevistas perpassam questões sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais. Sendo possível perceber em seus discursos que os pescadores possuem consciência de que há dependência entre o rio e a comunidade ribeirinha, assim como, cobram ações do governo para que haja incentivos para que possam exercer sua profissão com dignidade. As entrevistas evidenciam que há três aspectos frequentemente envolvidos em suas narrativas, o social quando eles falam a respeito das suas experiências referentes ao seu lugar enquanto morador de uma área frequentemente marginalizada como palafitas e áreas próximas aos rios, o cultural quando eles falam da necessidade de a população conhecer a sua história, conhecer o seu rio e dessa maneira poder se reconhecer, e o ambiental quando falam da situação do rio Capibaribe que sofre as consequências da urbanização sem planejamento. Tudo isso mostra que o contrário ao senso comum, esses pescadores não são agentes passivos do seu meio, mas sim que há um engajamento político da população ribeirinha.

Palavras-chave: Ictiofauna, Pescadores, Pernambuco

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E